

# Marcílio: EUA prometem cooperar na renegociação da dívida do Brasil

JOSÉ MEIRELLES PASSOS  
Correspondente

WASHINGTON — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Dan Quayle, e o Secretário do Tesouro americano, Nicholas Brady, reafirmaram ontem à tarde ao Ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, algo que o Presidente George Bush tinha dito ao seu colega Fernando Collor, há duas semanas: os EUA acompanham com interesse o processo de reformas e de renegociação da dívida e, sempre que possível, vão cooperar com o Brasil. Quayle disse ao Ministro que visitará o Brasil até o fim do ano.

— Essa é a minha primeira reunião com as autoridades americanas como Ministro. Apresentei a Brady os pontos prioritários da nossa agenda, que são aqueles que divulguei em São Paulo há uma semana — contou Marcílio.

— Não vamos apresentar à comunidade internacional nada diferente daquilo que mostramos à sociedade brasileira — explicou.

O Ministro lembrou que o negociador da dívida, Pedro Malan, está viajando por outros quatro países credores, e vai encontrar-se com ele em Nova York amanhã para um balanço da viagem.

— Veja bem: não é um início de negociação formal o que estamos fazendo. Trata-se de uma viagem exploratória — disse Marcílio ao GLOBO.

Hoje ele terá reuniões com outros personagens importantes no processo de renegociação da dívida: o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, os Presidentes do Banco Mundial, Barber Conable, e do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Enrique Iglesias, e ainda com a Chefe do Escritório de Comércio da Casa Branca, Carla Hills.

## Malan conversa com credores ingleses

EDUARDO SAN MARTIN  
Correspondente

LONDRES — Pedro Malan, o negociador da dívida externa brasileira, reúne-se hoje em Londres, com a direção do Banco da Inglaterra, seguindo depois os Estados Unidos, onde prosseguirá com seus contatos com representantes de governos e de bancos credores.

Malan destacou que há grande expectativa em torno do plano de negociação da dívida de médio e longo prazos, que deverá ser encaminhado ao Comitê dos bancos, em agosto. Destacou também que é preciso aproveitar o momento propício para encaminhar uma solução duradoura para a dívida. Os banqueiros,

por outro lado, se interessaram pela definição de capacidade de pagamento e criticaram a lentidão das privatizações.

Malan viaja acompanhado pelo antigo negociador brasileiro, embaixador Jório Dauster, Arminio Fraga (Diretor de Assuntos Estrangeiros do Banco Central) e Sérgio Ruffoni Guedes, da Divisão de Dívida Externa do BC. Ontem, eles reuniram-se com 120 representantes de credores do Brasil em Londres, mantendo conversações paralelas com o Lloyds e o Midlands. Na semana passada, estiveram em Tóquio, Frankfurt e Paris, em reuniões com um total de 230 representantes de bancos internacionais, apresentando dados sobre o acordo para pagamento de juros em atraso.